

**SUJEITO:
UMA ANÁLISE DOS CONCEITOS
DAS GRAMÁTICAS TRADICIONAIS
E DOS LIVROS DIDÁTICOS**

Fernanda Figueira Fonseca (UFBA)

fffnanda1@hotmail.com

Equeni Sobrinha Rios Passos (UFBA)

equenirios@hotmail.com

Edivalda Alves Araujo (UFBA)

Os conceitos de sujeito, presentes nas gramáticas tradicionais de língua portuguesa, geralmente diferem das definições defendidas por linguistas. As gramáticas tradicionais e os livros didáticos estabelecem conceitos para o sujeito que apresentam falhas, uma vez que, na língua em uso, encontram-se situações diferentes das apresentadas nos compêndios. Dessa forma, o uso linguístico tem demonstrado que o desempenho dos falantes nem sempre considera os pressupostos gramaticais. Pontes (1986), em sua pesquisa sobre sujeito, analisou os traços representantes do conceito de sujeito e a prevalência destes entre os entrevistados. Duarte (2007), ao analisar os termos da oração, defende que os predicadores são os constituintes da sentença responsáveis pela seleção do argumento externo, isto é, o sujeito. Partindo das reflexões das referidas autoras, o trabalho em pauta, a partir dos estudos teóricos de Pontes (1986) e Duarte (2007), pretende apresentar uma discussão sobre os pontos conflitantes na formulação do sujeito e se propõe a apresentar caminhos para uma análise mais convincente. De modo geral, a análise das definições apresentadas pelos gramáticos e linguistas apresenta divergências e convergências. Assim, percebe-se a necessidade de uma explicação mais adequada, privilegiando os fatos reais da língua.